

Coleção Fortuna Crítica
vol.3

JMM

Fortuna Crítica de José Marques de Melo

Comunicação, Universidade e Sociedade

Clarissa Josgrilberg Pereira
Iury Parente Aragão
Osvando J. de Moraes
Sônia Jacoņi
(Orgs.)

Coleção Fortuna Crítica Vol. 3 – José Marques de Melo –
Comunicação, Universidade e Sociedade

Copyright © 2013 dos autores dos textos, cedidos para esta edição à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCOM

Direção

Osvando J. de Moraes

Projeto Gráfico e Diagramação

Mariana Real e Marina Real

Capa

Mariana Real e Marina Real

Revisão

Clarissa Josgrilberg Pereira

Iury Parente Aragão

Sônia Jaconi

Ficha Catalográfica

Fortuna Crítica de José Marques de Melo – Comunicação,
Universidade e Sociedade / Organizadores, Clarissa
Josgrilberg Pereira, Iury Parente Aragão, Osvando J. de
Moraes, Sônia Jaconi. – São Paulo: INTERCOM, 2013.
Coleção Fortuna Crítica; vol. 3
626 p. ; 23 cm

ISBN: 978-85-8208-054-2

Inclui bibliografias.

1. Comunicação. 2. Comunidade. 3. José Marques de Melo.
4. Obras de José Marques de Melo. 5. Cultura. 6. História da
Comunicação. 7. Crítica. 8. Biobibliografia. I. Pereira, Clarissa
Josgrilberg, Aragão, Iury Parente, Moraes, Osvando J., Jaconi,
Sônia. II. Título.

CDD-079.09

CDD-302.23

Todos os direitos desta edição reservados à:

Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCOM

Rua Joaquim Antunes, 705 – Pinheiros

CEP: 05415 - 012 - São Paulo - SP - Brasil - Tel: (11) 2574 - 8477 /

3596 - 4747 / 3384 - 0303 / 3596 - 9494

<http://www.intercom.org.br> – E-mail: intercom@usp.br

A Comunicação pela perspectiva do Centro-Oeste Brasileiro

SIMONE ANTONIACI TUZZO ¹

14.1 CAPÍTULO

MARQUES DE MELO, José & DUARTE, Jorge (Orgs.). **Memórias das Ciências da Comunicação no Brasil: os grupos do Centro-Oeste.** Brasília: UniCEUB, 2001. 352p.

Esta obra é fruto de um projeto de pesquisa realizado pelo Curso de Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília com o apoio da Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional da Universidade Metodista de São Paulo e apresenta os perfis biobibliográficos dos pesquisadores do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

-
1. Simone Antoniaci Tuzzo é Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG, Brasil, Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre e Graduada em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP. Editora da Revista Comunicação e Informação (UFG). Autora do Livro: Deslumbramento Coletivo: Opinião Pública, Mídia e Universidade, (entre outros). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Casadinho/Procad UFG – UFRJ – “Rupturas Metodológicas para uma leitura crítica da mídia”. E-mail: simonetuzzo@hotmail.com

Resenha Publicada no Livro:

PEREIRA, Clarissa Jorgrilberg; ARAGÃO, Iury Parente; MORAIS, Osvando L. de; JACONI, Sonia (Orgs.) *Fortuna Crítica de José Marques de Melo: Comunicação, Universidade e Sociedade*. Coleção Fortuna Crítica Vol. 3. São Paulo: Intercom, 2013.

A Comunicação pela perspectiva do Centro-Oeste Brasileiro

Simone Antoniaci Tuzzo ¹

MARQUES DE MELO, José & DUARTE, Jorge (Orgs.). **Memórias das Ciências da Comunicação no Brasil**: os grupos do Centro-Oeste. Brasília: UniCEUB, 2001. 352 p.

Esta obra é fruto de um projeto de pesquisa realizado pelo Curso de Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília com o apoio da Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional da Universidade Metodista de São Paulo e apresenta os perfis biobibliográficos dos pesquisadores do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O livro editado em 2001 sugere dois olhares, o primeiro da importância da obra como um projeto histórico que apresenta o acúmulo de experiências dos vários pesquisadores que em algum momento tiveram suas trajetórias cruzadas com os caminhos do Centro-Oeste Brasileiro; por outro lado, a necessidade de se dar continuidade a este projeto, a fim de narrar à sociedade o avanço que esta região do País teve, as mudanças em seus programas de Comunicação Social, em especial a Pós-Graduação, as novas pesquisas que se fortalecem nesse espaço do Brasil.

A apresentação é feita pelo Professor Jorge Duarte, que explica que a obra nasce de uma conversa informal realizada com o professor José Marques de Melo na Universidade

¹ Simone Antoniaci Tuzzo é Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG, Brasil. Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre e Graduada em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo – Umesp. Editora da Revista Comunicação e Informação (UFG). Autora do Livro: *Deslumbramento Coletivo: Opinião Pública, Mídia e Universidade*, (entre outros). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Casadinho/Procad UFG – UFRJ – “Rupturas Metodológicas para uma leitura crítica da mídia”. E-mail: simonetuzzo@hotmail.com

Metodista de São Paulo. A lista de pesquisadores presentes no livro foi feita por sugestões do professor Melo, a partir do inventário preliminar dos Grupos Comunicacionais do Brasil, criado pela equipe da Cátedra UNESCO/Umesp. Nas palavras de Duarte:

Em contato com os participantes do projeto passou-se a discutir e complementar a relação original, sempre com o forçoso olhar subjetivo, mas levando-se em conta a produção acadêmica dos pesquisadores, a sua representatividade nas principais linhas de pesquisa e a consulta aos estudiosos que conhecem a realidade da região. Mesmo assim, os critérios de indicação e seleção foram absolutamente informais, tanto na seleção dos perfilados como dos pesquisadores que trabalhariam no projeto. [...] A tônica do projeto foi informalidade e voluntariado, conjugados com desprendimento pessoal, seriedade acadêmica e liberdade intelectual. (Melo e Duarte, 2011, p. 12 e 13)

No prefácio, escrito pelo Professor José Marques de Melo e no capítulo do livro intitulado “Pós-Graduação na UnB: o ventre da memória”, escrito por Elen Geraldês, podemos conhecer um pouco da História dessa arrojada Instituição. Nas palavras de Melo:

A universidade de Brasília instala a primeira Faculdade de Comunicação de Massa do Brasil, antecipando-se aos centros hegemônicos nacionais, onde existiam escolas isoladas de jornalismo, propaganda, relações públicas e cinema. Mais adiante, esse projeto seria dinamizado e aperfeiçoado, ao incorporar as inovações pedagógicas e científicas que Luiz Beltrão havia gestado precocemente na região Nordeste. (Melo e Duarte, 2001, p. 16)

Além de ter implantado a primeira faculdade de comunicação do País, a região Centro-Oeste também foi a primeira a possuir um Programa de Mestrado e Doutorado na área. Os professores Luiz Beltrão, primeiro Doutor em Comunicação e José Salomão David Amorim, primeiro Mestre em Comunicação titulado no País, faziam parte da equipe de professores da Universidade de Brasília.

Essa força do Centro-Oeste repercutiu em todo País, e criou condições para o fortalecimento dos estudos da comunicação em Instituições de Ensino Superior que iriam reunir todas as profissões midiáticas.

A partir dos trabalhos realizados pelo Distrito Federal, os demais Estados do Centro-Oeste passaram a também dinamizar seus cursos de Graduação e Pós-Graduação em Comunicação. Alguns estão hoje já fortalecidos, outros, ainda em consolidação.

No sumário vemos a força que o Distrito Federal apresentava, fruto de uma trajetória histórica de criação do próprio Programa de Pós-Graduação que teve início com o curso de Mestrado em 1974 (de direito), mas que, de fato funcionava desde 1964.

Em 2001, quando o livro foi editado, ou seja, 12 anos atrás, a diferença entre o Programa de Pós-Graduação em Comunicação do Distrito Federal era muito mais marcada do que é hoje. O livro, como um reflexo dessa realidade, apresenta a biobibliografia de 21 pesquisadores do Distrito Federal, 2 de Goiás, 2 do Mato Grosso do Sul e um panorama com as pesquisas realizadas pelos professores integrantes do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Mato Grosso.

QUEM HOMENAGEIA TAMBÉM É HOMENAGEADO!

Este é um livro de homenagens... para os que escrevem, para os que são biobibliografados. Muitos autores são representantes das novas gerações de pesquisadores do Centro-Oeste e ajudam a contar a história dos pioneiros, suas ideias, perfil, produção bibliográfica, enfim, a contribuição de quem chegou em Brasília, um lugar formado por pessoas de outros lugares, outras regiões do País que vieram para o Distrito Federal para contribuir com essa região e com o desenvolvimento social e econômico do País.

Abaixo os autores e os biobibliografados que ajudaram a formar profissionais; apresentaram as suas ideias em sala de aula, eventos locais, nacionais e internacionais; modificaram a comunidade onde estavam inseridos e, sobretudo, ajudaram a construir a história da comunicação do Brasil.

DISTRITO FEDERAL

- Ilana Trombka apresenta a infância e adolescência; a experiência acadêmica; a mudança para Brasília; o perfil de professor, a filiação científica e o gosto pelo trabalho em parceria do jornalista Antônio Teixeira de Barros, no capítulo intitulado **Missionário da pesquisa e do conhecimento**.

- Ana Lúcia Novelli, no capítulo intitulado **Beth Brandão: a comunicação em xeque** apresenta a trajetória acadêmica e intelectual de Alizabeth Pazito Brandão, a família, religião e comunicação na vida dessa pesquisadora; a extensão rural e a prática da

comunicação social; o retorno ao pensamento acadêmico e a ciência; o científico e o prático; o mercado e a academia na construção de conhecimento criada por Beth Brandão.

- O professor Carlos Chagas é apresentado na obra por Floriano Filho no capítulo **Carlos Chagas e as dimensões da ética**, que traz o perfil de jornalista e escritor; acadêmico e premiado especialista em coberturas políticas.

- **Denílson Lopz: entre alegria e melancolia** é o título do capítulo escrito por Manuel Rodriguez sobre esse jornalista mestre em literatura brasileira e doutor em sociologia pela universidade de Brasília.

- O fotógrafo e jornalista Duda Bentes escreve sobre o também fotógrafo, documentarista e professor alemão, naturalizado brasileiro Heinz Forthmann. O trabalho deste etnógrafo documentarista é narrado em fases históricas que vão de 1965 a 1978, ano de falecimento do homenageado. No capítulo **Heinz forthmann o discreto documentarista da cultura brasileira** é possível conhecer a determinação do trabalho como documentarista deste pesquisador que contribuiu para a implantação dos cursos de cinema do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Comunicação na UnB.

- **José Luiz Warren Jardim Gomes Braga. Um caminhante refletindo sobre as interações sociais** é o capítulo da jornalista Graça França Monteiro que narra a vida e obra deste bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais nos caminhos entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos com uma passagem marcante pela UnB, onde lecionou nas Faculdades de Educação e de Comunicação. Hoje Braga é professor titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, no Rio Grande do Sul.

- Para Antônio Teixeira de Barros coube a missão de discorrer sobre vida e obra de Salomão Amorim, no capítulo que ele chamou de **Salomão Amorim, arquiteto do ensino e pesquisa em Comunicação no Brasil**. Barros a partir de um texto escrito com base em material produzido pelo próprio perfilado, a partir de roteiro de entrevista estruturada e focalizada apresenta o primeiro mestre em Comunicação titulado no Brasil e um dos pioneiros na pesquisa e no ensino na área tendo contribuído para a implantação de diversos cursos de graduação em Comunicação em Brasília.

- Roberto Seabra, mestre em comunicação pela UnB é autor do capítulo **Luzes e reflexões do fotógrafo que ama a sala de aula**. No texto é possível identificar as dezenas de anos dedicados à fotografia e ao magistério que Luiz Humberto ocupa na história da

comunicação brasileira. O biobibliografado é fundador da Universidade de Brasília e trocou a arquitetura, sua formação de origem, pela fotografia na década de 60. No texto a universidade e as leituras de Luiz Humberto são destaques na visão de Roberto Seabra.

- **Do universo onírico ao campo do real: as descobertas de um pesquisador de Comunicação** é o título que a pesquisadora Sayonara Legal adotou para narrar a vida e obra do jornalista, poeta e pesquisador Luíz Martins da Silva. No capítulo são narrados os vários campos de estudo e a contribuição de Martins para a intelectualidade brasileira.

- Para Jorge Duarte coube a rica missão de narrar vida e obra de uma das maiores referências brasileiras em comunicação, no capítulo **Luiz Beltrão, um autodidata abrindo picadas no campo da comunicação**, Duarte narra o pioneirismo no processo de Comunicação que Beltrão, um autodidata que se tornou o primeiro Doutor em comunicação no Brasil, impôs na história da comunicação do país. Duarte destaca o trabalho no jornal “Diário de Pernambuco” a atuação como representante dos jornalistas, a missão de professor, as contribuições para a pesquisa, as principais realizações: a pesquisa em relações públicas, a literatura, o jornalismo, as teorias da comunicação e a Folkcomunicação na obra deste grande representante da comunicação de todos os tempos.

- **Luiz Fonseca: A saga de um humanista** traz a trajetória acadêmica deste pesquisador, pelo olhar de Cyro Mascarenhas que apresenta um dos pioneiros da pesquisa em comunicação rural no Brasil e o seu gosto pelas atividades acadêmicas.

- Maria Cristina Gobbi é autora de **Mídia e realidade social. Uma história de vida**, que apresenta a formação e trajetória acadêmica, as produções científicas, participação nos processos de criação de grandes associações e órgãos de representação da Comunicação na América Latina, Professor Luiz Gonzaga Motta, o Mineiro de Santa Bárbara responsável por importantes obras para o campo da comunicação no Brasil.

- **Marco Antonio Rodrigues Dias: Europa, França e Brasília** é apresentado no livro por Luciano Milhomem, no capítulo que traz a trajetória desse jornalista carioca de ideias excêntricas (palavras do autor) e carreira internacional, com importante contribuição para a carreira de jornalista e de professor especialista em educação superior.

- Em um texto que delinea a formação intelectual e acadêmica da homenageada, Rogério Diniz Junqueira apresenta **Thereza Negrão: quem tem medo da**

Interdisciplinaridade? Em um texto que expressa a formação de Maria Therezinha Ferras Negrão de Mello, Paulista, radicada em Brasília na década de 70.

- **Milton Cabral Viana: a voz, a fala, o diálogo**, um Nordestino de Natal, é homenageado por Luiz Cláudio Pinho que apresenta a sua obra pautada nos estudos da comunicação em Semiologia, mas, sobretudo, em uma das suas maiores características que são as rupturas e a abertura de novas fases de vida e de atividades.

- A jornalista Iluska Coutinho é autora do texto **Murilo César Ramos, repórter e personagem ativo das comunicações no Brasil** que apresenta o jornalista e profissional das comunicações, catarinense, estudioso e ativista das políticas de comunicação, precursor da discussão sobre sistemas públicos da comunicação.

- **Newton de Oliveira Quirino: ensinar como prática cotidiana** foi o título adotado por Márcia Flausino para discorrer sobre o jornalista e professor, discípulo de Luiz Beltrão, que dedicou grande parte de sua vida ao estudo e ensino da comunicação. No texto, o filho da cidade de Santos – São Paulo deixa claro sua predileção pelas Teorias da Comunicação em uma entrevista à autora.

- Verenilde Pereira é autora do texto **Pompeu de Souza e a luta pela liberdade de expressão**, que traz a vida e obra desse cearense que ajudou a fundar a UnB e a Faculdade de Comunicação de Massas, além de trabalhar para uma série de mudanças no jornalismo brasileiro, entre elas a inovação na forma de apresentar as matérias e as regras de redação.

- **Samir Suaiden: das ligações perigosas às informações encantadas** é o capítulo assinado pelo jornalista Alfredo Obleziner. O título é uma referência às duas grandes obras do homenageado – “Ligações perigosas na Publicidade e Propaganda” e “A informação encantada” e apresenta a vida e obra desse filho de imigrante Libanês.

- A publicitária Josi Paz é responsável pelo texto **Vagões intermináveis: uma viagem pela vida e obra de Sérgio Porto**, e pelo título já demonstra o aspecto incansável de produtor acadêmico de Sérgio Porto e seus anos de dedicação à pesquisa e ao ensino da comunicação desse mineiro que a autora define como um “hermeneuta e analista do discurso do indivíduo e da cultura... um líder natural”.

- Ao Paulista João Carlos Picolin coube a tarefa de apresentar **O pensamento comunicacional Latino-Americano em Venício Artur de Lima**, um pesquisador Mineiro

de Sabará, dedicado aos processos comunicacionais brasileiros e latino-americanos, com formação cristã, influenciado pelo nacionalismo, socialismo e pelos estudos culturais.

GOIÁS

- Maria Luiza Martins de Mendonça, da Universidade Federal de Goiás assina o texto **Francisco Eduardo Ponte Pierre: a consolidação do ensino de Comunicação em Goiás**, apresentando a vida e obra desse cearense de Sobral que chegou a Goiás na década de 70 após ter estudado em renomadas Universidades em Países Europeus. Professor Pierre fez parte do grupo inicial responsável pela organização do curso de jornalismo e do departamento de Comunicação Social da UFG.

- A história da mineira de Canápolis é escrita por Júlio Afonso Sá de Pinho Neto em **Televisão, sexo e poder: o percurso acadêmico de Jane Sarques**, que chega em Goiânia para estudar Jornalismo na UFG, Faculdade onde também se tornou professora, com estudos voltados para a audiência infantil perante as estratégias da sociedade de consumo e também para a análise da moral sexual e as estratégias repressoras nas telenovelas.

MATO GROSSO

O Estado do Mato Grosso é apresentado por Sônia Zaramella, que diferentemente da estética dos demais textos apresentados no livro, ela não fala somente de um pesquisador, mas sim, do grupo de professores do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT. Na época, 18 novos pesquisadores, recém concursados. O texto traz as pesquisas realizadas pelos docentes para conclusão do Mestrado realizado a partir de um programa Interinstitucional com a Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

MATO GROSSO DO SUL

- **De jornalista a educador, a trajetória de Mauro César Silveira** é escrita por Greicy Mara França Queiroz da Costa, e apresenta a trajetória deste filho de Porto Alegre – Rio Grande do Sul, graduado em Jornalismo e que veio para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com relevante experiência profissional que muito contribuiu para o fortalecimento da formação de Jornalistas da UFMS.

- Fechando o livro, a jornalista Elen Geraldês discorre sobre a paulistana Ruth Penha, no capítulo intitulado **Dizer a vida, viver a palavra, compartilhar imagens**, que traz a experiência dessa professora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul que estudou nas Universidades de São Paulo e Europa e levou para o coração do Brasil o gosto pela pesquisa.

PARA FINALIZAR

Meu papel tem sido o de animador intelectual...

José Marques de Melo

Como tudo que faz, a ideia de registro da Comunicação que o Professor José Marques de Melo tem é algo impressionante e essa obra é somente mais um dos exemplos do Grande Maestro que se configura este intelectual da Comunicação.

Quem, como eu, teve e tem o privilégio de conviver com o Professor José Marques de Melo já ouviu diversas vezes a pergunta: “- Você tá produzindo? Tá produzindo?”... Assim mesmo, duas vezes, essa frase é repetida exaustivamente, para todos os seus alunos, para que todos se lembrem que é preciso fazer. O pensar crítico, reflexivo, questionador, é importante, mas a prática é fundamental. Nas palavras do próprio Melo: “O imperfeito concretizado é melhor que o impecável arquivado. Este gera frustração, imobilidade. Aquele semeia expectativas induzindo ao avanço, melhoria, transformação”. (Melo e Duarte, 2011, p. 21).

Corroborando com as palavras de José Marques de Melo, Anton Ego afirma que “De certa forma, o trabalho de um crítico é fácil. Nos arriscamos pouco e temos o prazer em avaliar com superioridade os que nos submetem seu trabalho e reputação [...] mas a mais dura realidade é que no quadro geral, o que há de simples, talvez seja mais significativo do que a nossa crítica [...] o mundo costuma ser hostil aos novos talentos, às novas criações. O novo precisa ser incentivado”. (EGO, Filme Ratatouille).

Para mim, mais um privilégio estar revisitando o trabalho do Professor José Marques de Melo e Jorge Duarte e ver que desde sempre, e ainda agora o Professor Melo

continua a incentivar novas descobertas que, no caso do Centro-Oeste são urgentes e necessárias.

REFERÊNCIAS

MARQUES DE MELO, José & DUARTE, Jorge (Orgs.). **Memórias das Ciências da Comunicação no Brasil: os grupos do Centro-Oeste.** Brasília: UniCEUB, 2001. 352 p.

EGO, Anton. **Cena final da crítica Gastronômica.** In: BIRD, Brad (Diretor). Ratatouille [Filme]. Estados Unidos, 2007. 111 minutos. Color. Son.